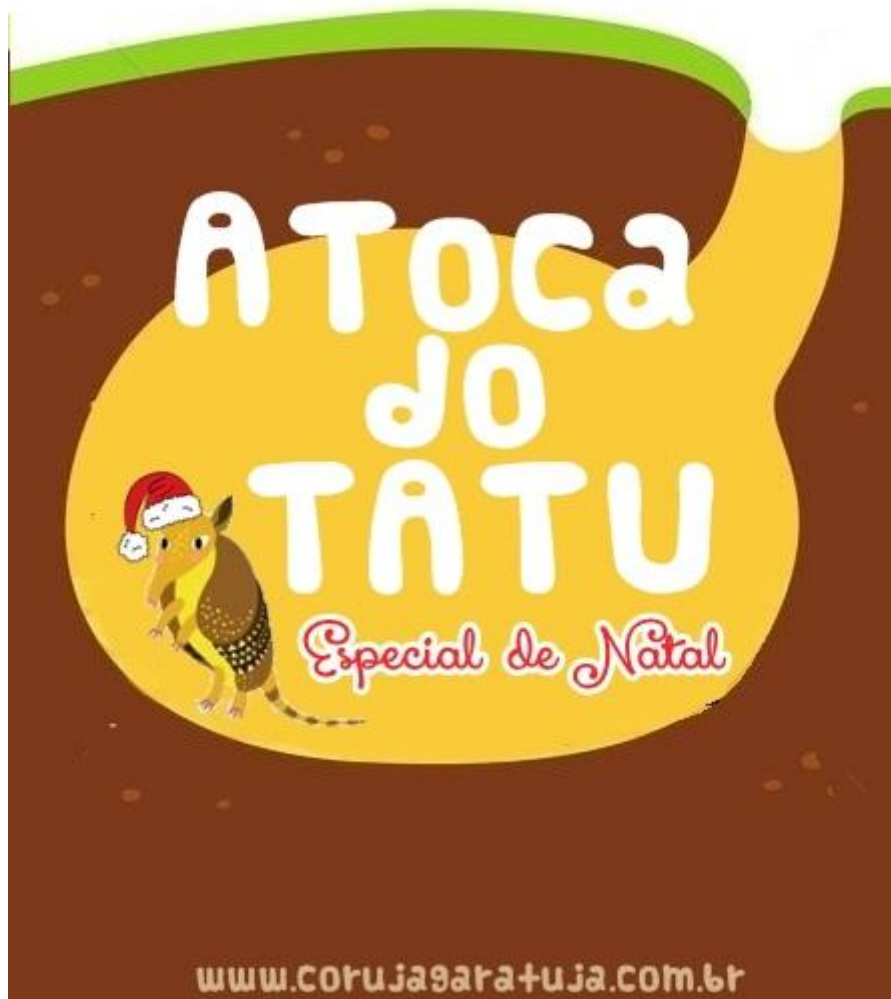


Carolina Rodrigues da Silva Souza



Entre as raízes de uma goiabeira o tatu bola cavou a sua tão sonhada toca, ele queria que a sua toca fosse a mais chique de toda floresta e durante todo ano decorou seu lar. Por fora só se via um buraco, mas por dentro parecia um palácio.

O ano passou e já era véspera de Natal, o Tatu convidou seus amigos para a grande ceia em sua toca. Empolgado para impressionar seus amigos, o Tatu começou enfeitar a toca com tudo que havia: piscapiscas, sinos, guirlandas e muitos pinheiros de Natal

Depois de tudo arrumado saiu para colher frutos, verduras e nozes para a grande ceia, mas quando chegou a sua casa, percebeu que tinha algo de errado:



- Ora o que aconteceu? Minha toca diminuiu? Como pode, não consigo entrar!

A toca do tatu estava tão apertada, tão cheia de coisas que nem o Tatu não cabia mais lá. A toca estava entupida e o tatu ficou desesperado:

- Oh! O que vou fazer agora, já está na hora da ceia e meus amigos estão para chegar!

Quando seus amigos chegaram viram o Tatu que aos prantos começou a explicar:

- Montei minha toca o ano inteiro, estava tudo perfeito, tenho de tudo, nada falta. Como pode tenho uma toca tão linda e tão chique, mas de que adianta, se ninguém pode entrar.



Seus amigos vendo a tristeza do Tatu tiveram uma idéia para animá-lo, fizeram a ceia na porta da toca como um grande piquenique e começaram a celebrar

O Tatu que estava tão triste passou o ano inteiro montando sua toca percebeu que mesmo sem suas coisas, todos estavam tão felizes, estavam juntos, unidos, celebrando o Natal que é muito especial. Não tinha nada

que o Tatu planejou, não tinha sinos, nem guirlandas, nem pinheiros enfeitados, mais também nada faltava naquela ceia de Natal.



E assim o Tatu aprendeu que tudo pode faltar, mas se tiver união, respeito e amor. Então tudo fica completo para um momento ser especial, como aquele piquenique de Natal

